

## Editorial

Esta edição da revista *Tecnia* constitui um marco histórico, pois comemora dez anos de publicação ininterrupta de sua fase atual, iniciada em 2016. Contudo, essa trajetória é ainda mais longeva: o periódico teve sua origem em 1993, permanecendo ativo até 2003, antes da retomada definitiva relatada por Souza e Ferreira (2016) no artigo *Gênesis, trajetória e perspectiva da Tecnia*.

Nesse contexto, de forma oportuna, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) publicou a avaliação de periódicos referente ao quadriênio 2021-2024, na qual a *Tecnia* ascendeu ao estrato *Qualis A4*. A importância dessa classificação para o Instituto Federal de Goiás (IFG) é estratégica em diversas frentes:

- *Valorização da Pós-Graduação*: elevação da pontuação dos programas de mestrado e doutorado da Instituição.
- *Internacionalização*: atração de pesquisadores de centros de excelência, ampliando o alcance das discussões científicas.
- *Credibilidade Institucional*: consolidação do IFG como uma instituição que produz conhecimento sob rigorosos padrões de qualidade editorial.

Para celebrar esse momento, apresentamos 11 artigos nesta edição (v. 11, n. 1), de pesquisadores de diversas instituições, como CEUB, UnB, IFB, IFG, UFG, Cefet/RJ, IFTM, Uneb, IFBA e PUC Minas.

O artigo de abertura, *Avaliação do potencial das trilhas ecológicas para a oferta de serviços ecossistêmicos culturais*, de Helen Lima de Andrade e Karla Maria Silva de Faria, investiga a Trilha do Peba no Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco (Peamp). O estudo utiliza um checklist de indicadores para demonstrar a importância da unidade como refúgio de biodiversidade do Cerrado, ao mesmo tempo que aponta lacunas na infraestrutura que demandam investimentos.

Em seguida, o trabalho *Construção e evidências de validade de uma escala de conhecimento em segurança no trabalho*, de Carlos Manoel Lopes Rodrigues e Cristiane Faiad, descreve a validação da Escala de Conhecimento de Segurança no Trabalho (ECST). Testada com trabalhadores da agroindústria e do setor de transportes, a escala apresentou uma estrutura unifatorial sólida, servindo como ferramenta para diagnosticar a compreensão de normas de segurança.

O terceiro texto, *Uma revisão bibliográfica sobre a alimentação e suas dimensões nos ambientes educacionais*, de Renata David de Moraes e Dayanna Pereira dos Santos, analisa a influência do ambiente escolar nos hábitos alimentares. As autoras destacam que a adesão ao Pnae está associada ao consumo de alimentos mais saudáveis, enquanto a presença de cantinas favorece o consumo de ultraprocessados.



Na sequência, o artigo *Effect of different mineral additions on colored self-compacting micro concrete produced with residual sand*, de Andressa de Andrade Tassi, Edgar Bacarji e Oswaldo Cascudo Matos, explora a tecnologia de materiais na construção civil. O estudo avalia o desempenho de microconcretos autoadensáveis coloridos, demonstrando a viabilidade técnica desses materiais como alternativa sustentável.

O quinto trabalho, *Fundamentos da radiolocalização por triangulação*, de Rafael Saraiva Campos, apresenta uma análise rigorosa dos princípios matemáticos da radiolocalização. Por meio de simulações, o autor investiga como parâmetros sistêmicos impactam a acurácia da estimativa de posição de nós-alvo. Já o artigo *Instalação de sistemas fotovoltaicos em Paracatu/MG*, de João Marcos Martins Silva e Aléx Gomes da Silva, traça um panorama da energia solar no município mineiro entre 2016 e 2023, evidenciando que a classe rural lidera em potência instalada.

No campo da educação infantil, o trabalho *Jogos digitais no ensino da matemática para crianças*, de Carlos Rodrigues Pinto Júnior, Hayssa Gabrielly Brito Barroso e Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, propõe o jogo “MatematiPlay” para auxiliar na fixação de princípios de contagem. Ainda na temática educacional, *Desafiando o cérebro: funções executivas e as novas formas de pensar e aprender*, de Meyre Ane Sampaio Moreira e Maria Raidalva Nery Barreto, discute o uso da gamificação para estimular a atenção e a memória de trabalho.

O nono artigo, *Petese, uma ferramenta ergonômica pedagógica para avaliação de software educacional*, apresentado por Mayra Camelo Madeira de Moura e Daiane Soares Veras, introduz um instrumento que integra critérios construtivistas e normas de usabilidade. Em uma abordagem filosófica, *Ícaro, Dédalo e a Sociedade do Excesso*, de Lara Passini Vaz-Tostes, utiliza a metáfora mitológica para criticar a desmesura do capitalismo tecnológico.

Encerrando a edição, temos a tradução do texto *A crise do estruturalismo tardio: perspectivismo e animismo, repensando cultura, natureza, espírito e corporeidade*, de Terence Turner (traduzido por Lucas de Jesus Santos), que realiza uma crítica profunda às relações entre natureza e cultura na etnologia amazônica.

Agradecemos ao Instituto Federal de Goiás, à Fapeg e a todos os colaboradores pela conquista do *Qualis A4*, o que representa a consolidação da *Tecnia* como um veículo de referência. O apoio da Fapeg foi o catalisador necessário para essa importante conquista.

Aos nossos leitores, desejamos uma boa leitura.

**Kepler Benchimol Ferreira**  
Editor-Assistente

## REFERÊNCIA:

SOUZA, R. R.; FERREIRA, K. B. Gênese, trajetória e perspectiva da *Tecnia*. *Tecnia*, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 5-10, 2016.